ANNO XLII. NUMERO 299

SEXTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Delphino b.; S. Tarcilla m.
25. Terça. ✠ Nascimento de Christo.
26. Quarta. S. Estevão proto-martyr.
27. Quinta. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Sexta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Sabbado. S. Thomaz arc.; S. David prof.
30. Domingo. S. Sabino p. m.; S. Anisio b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores trans-atlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantêm em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente. que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições amplativas forma um computo susceptivel de algeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim á grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades da toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará, outro sim, a dar diariamente espaço á escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 22 de novembro de 1866.

N. 649.—Officio ao Exm. conselheiro presidente da commissão da exposição nacional, José Ildefonso de Souza Ramos.—Passo ás mãos de V. Exc. o incluso relatorio acompanhado de um mappa que a commissão da exposição nacional desta provincia organisara, em vista do que dispõe o § 13 do artigo 7 das instrucções, que baixaram com a portaria de 14 de outubro de 1865.

N. 650.—Dito ao commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter isenção legal, o recruta Genuino Paula da Silva, que foi apresentado a V. Exc. com o nome de Genuino Paes da Silva.

N. 651.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar sobr'estar na remessa para a côrte, até ulterior deliberação, fazendo-o regressar ao deposito, se já estiver embarcado o recruta Manoel Firmino da Silva, que é reclamado como escravo por João Cavalcanti de Albuquerque.

N. 652.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ouvir o tenente coronel reformado José Antonio Pinto acerca do pagamento, que pede o tenente João Ribeiro Teixeira de Mello no incluso requerimento documentado, que vai coberto com informação do chefe de policia datada de 25 de outubro ultimo, sob n. 1496.

N. 653.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Joaquim Aurelio Pereira da Silva no requerimento que aqui ajunto com o officio do Dr. chefe de policia de 20 do corrente.

N. 654.—Dito ao mesmo.—Fico sciente de ter V. Exc. como me participou, em seu officio n. 1297, desta data, designado o capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, para commandar a fortaleza do Brum, durante o impedimento do major tambem reformado Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas.

N. 656.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Póde V. S. autorisar o delegado de policia do termo da Escada a mandar fornecer agua e luz para a guarda da respectiva cadeia, apresentando mensalmente a camara municipal daquella villa a conta da despeza que se fizer, afim de ser satisfeita pela cota consignada no § 11 do artigo 12 da lei provincial n. 698 do 1.° de junho ultimo. Fica deste modo respondido o seu officio n 1659 de 20 do mez corrente.

N. 657.—Dito ao mesmo.—Declare V. S. ao subdelegado do districto do Páo Ferro que póde conservar em seu poder para diligencias policiaes até ulterior deliberação a arma de espoleta que apprehendeu em poder de Jeronymo Teixeira, segundo V. S. communicou-me em seu officio n. 1641 de 19 do corrente.

N. 658.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz, em seu officio de hontem, sob n. 758 tenho a dizer em resposta, que mande effectuar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.° de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, a indemnisação, que por officio de 13 do corrente, manda fazer o ministerio da marinha, na importancia de 647$659 rs. despendida com as acommodações necessarias ao cuter arsenal de marinha para servir de enfermaria dos doentes que vierem em navios procedentes dos portos da Europa, affectados do cholera morbus.

N. 659.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes aquartellados na fortaleza do Brum, segundo consta de officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 370.

N. 660.—Dito ao mesmo.—Offerecendo o reverendo capellão da fortaleza de Itamaracá padre João Vicente Guedes Pacheco a oitava parte dos seus vencimentos para auxilio das despezas do exercito durante a guerra que sustenta o imperio contra o Paraguay: sirva-se V. S. de dar suas ordens afim de que opportunamente seja arrecadada a importancia desse donativo e dar-lhe a conveniente applicação.

N. 661.—Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 369, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, da força do 1.° batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, aquartellado na fortaleza das Cinco-Pontas para o serviço da guarnição.

N. 662.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que em officio desta data participou-me o brigadeiro commandante das armas ter designado o capitão reformado Manoel Alexandre de Albuquerque Pita, para commandar a fortaleza do Brum, durante o impedimento por molestias do major, tambem reformado Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas.

N. 663.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o requerimento documentado em que João Paes Barreto Cavalcanti, pede pagamento da quantia de 45$ proveniente do aluguel correspondente aos mezes de janeiro a setembro deste anno, da casa que serve de cadeia e de quartel do destacamento de Aguas-Bellas, o autoriso, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 16 do corrente, sob n. 598, a mandar pagar sómente 15$000 relativos ao exercicio corrente, fazendo processar o restante para ser pago quando houver credito, visto pertencer ao exercicio já encerrado de 1865 a 1866.

N. 665.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Limoeiro, em officio de 10 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 666.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 605, mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento proximo findo, a importancia da ultima prestação a que tem direito o arrematante da obra do empedramento da estrada de Santa Anna e para esse fim devolvo o certificado que veio annexo ao citado officio, que fica assim respondido.

N. 667.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e devidos effeitos, que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas a mandar alterar o canal do Hospicio no lugar onde existe uma ponte arruinada, que servia de transito, despendendo para esse fim até a quantia de 200$000.

N. 668.—Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V S. pagar ao arrematante da estrada e ponte do Campo Grande a importancia da segunda prestação a que tem direito por haver executado metade das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 460.

N. 670.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n. 458, a mandar aterrar o canal do Hospicio no lugar onde existe uma ponte arruinada, cuja reconstrucção pedem dous proprietarios daquella rua, podendo despender para esse fim a quantia de 200$000 em que foi orçado esse aterro, que deverá ter 6 metros de largura.

N. 671.—Dito ao juiz de direito da 2ª vara.—Tendo, por affluencia de trabalhos, transferido para 26 do corrente ao meio dia a reunião da junta que, nos termos do art. 111 da lei 602 de 19 de setembro de 1850, tem de julgar em ultima instancia o capitão do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do Cabo, Umbelino de Paula Souza Leão: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

N. 672.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar hoje as 4 horas da tarde junto ao cáes em frente do Campo das Princezas uma guarda do batalhão n. 1 de infantaria deste municipio, afim de assistir ao embarque do Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, presidente nomeado para a provincia da Bahia.

N. 673.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos effeitos que, por portaria desta data, designei o capitão do batalhão n 5 de infantaria deste municipio Miguel Joaquim do Rego Barros para occupar o posto de major do mesmo batalhão.

N. 674.—Dito ao mesmo.—Tendo transferido para 26 do corrente ao meio dia a reunião da junta que em ultima instancia tinha de julgar hoje o capitão do batalhão n 39 de infantaria da guarda nacional do Cabo, Umbelino de Paula Souza Leão, assim o communico a V. S. afim de que mande avisar para aquelle dia os officiaes superiores que têm de fazer parte da mesma junta.

N. 675.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Recommendo a V. S que preste com brevidade a informação exigida por despacho de 11 e officio desta presidencia de 29 de outubro proximo findo acerca do tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque, commandante do batalhão n. 20, sob seu commando superior.

N. 676.—Dito ao padre João Vicente Guedes Pacheco.—Expeço nesta data as convenientes ordens para os vencimentos que competem a V. Rvma. como capellão da fortaleza de Itamaracá seja deduzida a oitava parte para ser applicada as despezas da guerra actual emquanto ella durar conforme o seu louvavel desejo expresso em officio de hontem a que respondo.

N. 678.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc apresentar um soldado sob seu commando ao arrematante do pedagio da barreira de Morenos, Francisco de Pinho Borges, afim de coadjuva-lo na respectiva cobrança.

N. 680—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. inspeccionar novamente nos termos dos meus officios de 15 a 20 do corrente o recruta de marinha João Antonio Baptista, enviando-me o termo de inspecção para resolver sobre o destino que elle deve ter.

N. 682.—Dito a camara municipal da Escada.—Autorisando nesta data o Dr chefe de policia a mandar fornecer por intermedio do respectivo delegado agua e luz para a guarda da cadeia da villa da Escada, assim o communico a camara municipal da mesma villa, afim de que faça pagar mensalmente semelhante despeza pela cota consignada no § 11 do art. 12 da lei provincial n. 698 de 1º de junho do corrente anno.

N. 683.—Portaria.—O presidente da provincia resolve de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 designar o capitão do batalhão n. 5 de Infantaria da guarda nacional do municipio do Recife Miguel Joaquim do Rego Barros para occupar o posto de major do mesmo batalhão.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de novembro de 1866.

N. 684.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 460, que acaba de recommendar a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado pague a prestação de que trata o citado officio.

N. 685.—Dito ao commandante superior do Recife.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data officiou-se ao brigadeiro commandante das armas para mandar por em liberdade o guarda do 2º batalhão de infantaria Genuino Paula da Silva de que trata officio de V. S. sob n. 368.

N. 686.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, acaba de transmittir a thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio de 10 do corrente o pret que em duplicata veio annexo ao predito officio, que fica assim respondido.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 13 de dezembro de 1866.

Officio ao vigario de Santo Amaro de Jaboatão.—Tenho presente o seu officio de 10 do corrente, em que me partecipa que vão continuando com grande proveito dos seus parochianos as missões que ahi abriu o Rvd. padre Sekembre.

Folgo de saber, que por essa causa foi ahi suspendido o recrutamento, e que o povo desassombrado afflue ás missões, de que tira grande fructo, deixando a vida de escandalos em que vivia, e reparando o passado pelos Sacramentos da confissão e do matrimonio.

Attendendo ao que V. Rvma. expõe no seu citado officio, eu o autoriso para neste advento dar as bençãos nupciaes áquelles de seus parochianos que se casarem, mesmo depois de findas as missões; bem como para expôr o Santissimo Sacramento na festividade, e leva-lo na procissão com que o Rvd. padre Sekembre pretende concluir a santa missão.

Dito ao mesmo.—Respondendo em separado aos dous topicos do officio de V. Rvm. de 10 do corrente, em que me pede que aplaine as difficuldades que se oppõem aos casamentos dos amancebados que sendo naturaes de outras freguezias, não podem com facilidade correr nellas os proclamas, obter a certidão de baptismo e os viuvos a certidão de obito do conjuge fallecido, tenho a dizer-lhe que, attendendo ao bem desses povos, por cuja salvação devemos todos interessar-nos, dispenso, as certidões de baptismo de todos aquelles que pretenderem casar-se em virtude dessas missões.

Dispenso os banhos das outras freguezias, com tanto que V. Rvma. proceda a uma justificação summaria de duas ou tres testemunhas que jurem que os contrahentes são livres e desempedidos: igual justificação será sufficiente para os obitos, procedendo V. Rvma. em todos estes casos com a prudencia e circumspecção que a gravidade da materia exige; e concluindo finalmente pelo casamento dos contrahentes, se em sua consciencia entender que são realmente solteiros ou viuvos. Esta concessão porém só terá lugar para com aquelles que se casarem em virtude da missão, embora esta já tenha findado.

—14—

Officio ao padre Sebastião Fabião de Oliveira Lima.—Accuso recebido o seu officio de 29 do proximo passado com a quantia inclusa de 2$000, que V. Rvma. recebeu durante o tempo em que esteve no exercicio da 18.ª vigararia foranea, para a qual foi nomeado por portaria de 30 de maio do corrente anno, como tudo me faz saber pelo citado officio, a que respondo. Agradecendo os serviços que V. Rvma. prestou na qualidade de vigario foraneo, passo a fazer recolher ao cofre da mitra a quantia arrecadada durante a sua vigararia foranea.

Dito ao vigario de Santo Antonio.—Tendo de proceder-se no dia 6 de janeiro proximo na igreja matriz dessa freguezia á eleição de um deputado provincial pelo primeiro districto, afim de preencher a vaga deixada pelo Dr. José Paulino da Camara, como me communicou o Exm. presidente da provincia em officio de 12 do corrente, encarrego a V. Rvma. de celebrar nesse dia a missa votiva solemne do Divino Espirito Santo, com que tem de começar o referido acto.

—15—

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tenho a honra de participar a V. Exc. em resposta ao officio de 12 do corrente, que estão dadas as providencias para que na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio se celebre a missa votiva do Divino Espirito Santo no dia 6 de janeiro proximo vindouro, por occasião de reunir-se o collegio eleitoral do primeiro districto, afim de eleger um deputado provincial que preencha a vaga deixada pelo Dr. José Paulino da Camara.

—18—

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tendo fallecido o Rvd. arcediago vigario de S Pedro Gonçalves desta cidade Placido Antonio da Silva Santos, nesta data, nomeei vigario encommendado da mesma freguezia o Rvd. coadjutor della Antonio Manoel da Assumpção, o que communico a V. Exc., como me cumpre.

Dito ao padre Antonio Manoel da Assumpção, coadjutor da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Pelo seu officio de hoje me foi communicada a infausta noticia do passamento do Rvm. arcediago vigario dessa freguezia Placido Antonio da Silva Santos.

Cumprindo me pois providenciar quanto antes ás necessidades espirituaes dos parochianos do Recife, e escolher sacerdote idoneo, que entre elles preencha com fructo as funcções parochiaes, não poderia eu encontrar operario que melhor conviesse ao bem dessa igreja e desses povos, do que V. Rvma., cujos trabalhos de longa data prestados a essa freguezia, attestando o zelo, caridade e aptidão de V. Rvma. para o ministerio pastoral, lhe dão jus a uma justa recompensa.

Nomeio pois V. Rvma. vigario encommendado dessa freguezia, e lhe recommendo que com presteza mande tirar na camara ecclesiastica o competente titulo.

— 19 —

Officio ao Exm presidente da provincia.—Tenho a honra de passar por copia a's mãos de V. Exc. o trecho do officio do coadjuctor da freguezia de Ipojuca, relativo aos interramentos feitos naquella freguezia, afim de que V. Exc. se digne toma-lo na consideração que entender que elle merece.

Dito ao vigario encommendado de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Tendo eu hontem nomeado V. Rvma. vigario encommendado dessa freguezia, é para mim de summa satisfação que o primeiro acto para que o autoriso seja para admittir ao gremio da verdadeira igreja um protestante, que, instruido e cathequisado por V. Rvma. mesmo, torna-se para assim dizer seu filho espiritual, e tanto mais dedicado quanto por V. Rvma. recebe elle a luz e a graça.

Incluso remetto pois o requerimento do inglez Jorge Nicholls,—com o despacho autorisando V. Rvma. para proceder a abjuração das heresias, absolvição das censuras, protestação da fé catholica e baptismo do mesmo protestante, devendo este sacramento ser administrado condicionalmente, se o recem convertido ja' houver sido baptisado na sua seita.

Não sendo esta a primeira conversão que V. Rvma. promove com louvavel zêlo e feliz exito, nada tenho a recommendar-lhe sobre o ceremonial que a igreja prescreve nestas solemnidades, que são na verdade os mais esplendidos triumphos que na terra alcança a religião catholica.

Circular.

Rvm. Sr.—Não são estranhas a V. Rvma. as desgraças que opprimem a catholica e infeliz Polonia, tantas vezes esmagada sob o peso do despotismo russo, quantas tem tentado libertar-se do jugo estrangeiro, e reconquistar a sua nacionalidade sacrificada a cobiça dos conquistadores.

Seu solo ensopado de sangue, seus campos talados, suas instituições aniquiladas, sua religião oppressa, seus filhos, seus sacerdotes trucidados ou perseguidos, e procurando asylo entre povos estranhos, apresentam um espectaculo doloroso, que enternece e comove os corações sensiveis, e contrasta de um modo pungente com a civilisação do seculo. Não é que Deus, Rvm. Sr., olvide e desampare a causa da razão e da justiça, não; é que nos insondaveis designios de sua adoravel providencia elle quer talvez acrysolar por meio de grandes soffrimentos as virtudes desse povo heroico.

Debalde a desditosa Polonia, estrebuchando nas garras da aguia moscovita, leva seus gemidos as nações e governos catholicos, estende-lhes suas mãos ensanguentadas supplicando-lhes soccorro; de balde: todos se conservam indifferentes, porque os calculos de uma politica egoistica e interesseira tem substituido a' caridade, á justiça, e os sentimentos de humanidade, nas relações internacionaes dos povos; todos, a excepção do santo e immortal Pio IX, que do alto do vaticano levantou sua voz paternal em pró dos opprimidos.

Alguns desses sacerdotes, que puderam escapar da morte, das masmorras, ou do exilio, refugiaram-se em Roma, tendo a sua frente o benemerito padre Dr. Jeronymo Kaisiewies; e ahi fundaram uma congregação denominada da—*Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo*—da qual é superior o mesmo Rvd. padre Jeronymo; sendo o principal fim de sua instituição o enviar missionarios a' sua desolada patria; e se bem a nova congregação esteja sob a protecção immediata do SS. padre, que viva e efficazmente se interessa por ella; todavia não podendo o SS. padre prestar-lhe quanto deseja o seu paternal e magnanimo coração, em consequencia da espoliação de parte do patrimonio de S. Pedro, das perseguições e martirios que tem soffrido, e dos apuros financeiros em que se acha, por causa dos acontecimentos da Italia, como V. Rvma. não ignora; ella fez um appello a generosidade dos catholicos de um e outro continente, e creio que o não fez em vão, mormente para os fieis desta diocese.

Solicitado pois pelo referido padre Jeronymo, cujos louvaveis designios, e merecimento pessoal, tive a satisfação de apreciar, quando elle por aqui passou no principio do corrente anno, para agenciar um subsidio pecuniario em favor da sua congregação; aceitei de bom grado esse pio mandato, na convicção de que esta diocese dara' mais uma prova dos seus sentimentos de ternura e caridade christãa para com os seus irmãos que soffrem.

Neste empenho, não me sendo possivel dirigir-me a cada um dos fieis, substabeleço o meu honroso e pio mandato na pessoa de V. Rvma., afim de obter dos seus parochianos um obulo em favor desses sacerdotes benemeritos, que apezar de perseguidos, expatriados e em terra estrangeira, não comem occiosos o pão que lhes da' a hospitalidade, pelo contrario, desejam e procuram ser uteis a religião, a patria, e aos seus semelhantes. São homens, são nossos irmãos, são catholicos, são sacerdotes, soffrem, padecem perseguição; e se qualquer dessas condições é titulo sufficiente para que nos interessemos pela sua sorte; o complexo de todas ellas constitue um dever.

Não importa que sejam estrangeiros: o catholicismo desconhece a differença de nacionalidades, e diante da caridade christãa não ha escolha de pessoas.

Certo por experiencias reiteradas de que os Rvds. parochos compartilham os mesmos sentimentos, e confiado no seu zelo, espero que mais esta vez confirmaremos o favoravel e honroso conceito que no paiz e fóra de le se faz da diocese de Pernambuco.

Deus guarde a V Rvma.

Recife, 26 de dezembro de 1866.—Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular.—Rvm. Sr. vigario de....

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

—Suscitando-se diariamente duvidas sobre as notas do thesouro nacional, que estão sendo recolhidas e as que ja não circulam, julgamos de interesse dos leitores a seguinte recapitulação:

Correm até 31 do corrente (segunda-feira proxima), começando a soffrer desconto em janeiro de 1867, as notas de 5$000 4ª estampa, de côr branca, e que teem no emblema a figura da justiça, de um lado, e a da prudencia do outro, com a inscripção—7 de setembro de 1822—, no centro.

Estão sendo substituidas as de 5$000, 5ª estampa, papel branco e o carimbo em tinta vermelha; e as de 10$000, 2ª estampa, papel côr de telha, e no emblema dous indigenas e uma cruz a esquerda.

Acham-se em plena circulação as seguintes:

As de 10$000, 3ª estampa, côr de perola ou anilada, e a tinta encarnada, com emblema semelhante ás de 5$000, que se hão de recolher em janeiro de 1867; as de igual valor, 4ª estampa, emittidas ha pouco tempo, papel branco e carimbo pardo no centro, onde esta inscripta a palavra —Dez—; as de 2$000, 2ª estampa, papel côr de perola ou anilado, e a tinta encarnada, tendo no emblema uma figura symbolisando a agricultura; as do mesmo valor, 3ª estampa, papel branco e carimbo verde; as de 1$000, 2ª estampa, papel côr de perola ou anilado, a tinta encarnada, e no emblema a figura que symbolisa o commercio, sustentando na mão direita o caduceo; as de 1$000, 3ª estampa, papel branco e carimbo azul; e finalmente, em agosto, poz-se em circulação as de 1$, da 4ª estampa com o emblema representado por tres deusas, na tarja do lado do talão a effigie de S. M. o Imperador, e do lado opposto a esta as armas imperiaes; no centro da nota tem o carimbo Um—, escripto com tinta azul em lettras bordadas.

— Foi nomeado recrutador na Capunga e Magdalena, o Sr. 2º tenente da guarda nacional Vicente Camargo.

— A companhia da via ferrea do Recife a S. Francisco paga o 6º dividendo aos seus accionistas, concernente ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

— A' esforços do delegado de Aguas Bellas, do termo de Buique, o Sr. Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, foram capturados os criminosos de morte Vicente Rodrigues Pereira, Francisco Luciano dos Santos e Pedro Luciano dos Santos.

— Entrou hontem no exercicio de thesoureiro das loterias o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, por se haver findado a licença que obtivera.

— Hoje faz leilão o agente Pontual de trastes, chrystaes, relogios, etc. no armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, sahido para os portos do norte:—Vicente Ferreira Lima, Dr. Francisco José Alves de Albuquerque Filho, Clelia de Carvalho, José Guimarães, Augusto José Pinto e sua senhora, Antonio Teixeira da Fonseca Leão, Firmino Candido de Figueiredo, Hermino Egidio de Figueiredo, Frederico Bentemuller.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 27 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente.

A ordem do subdelegado do Recife, Francisco Schappes e Augusto Benech, Americano; a requisição do consul da Prussia. A' ordem do de Santo Antonio, José Vicente Ferreira, por briga; e Luiz, escravo de Jose Baptista Braga; a requerimento deste. A ordem do de S. José, Manoel José de Oliveira, por briga; Manoel Luiz Francisco Pereira, para correcção; e Balthazar, escravo de Narciso & Cª, por disturbios. A ordem do da Boa-vista, Manoel Jeronymo Corrêa, para correcção.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

Communicados

O secretario do governo da provincia e o « Liberal ».

O *Liberal* de 22 do corrente em um artigo sob a epigraphe — O secretario do governo da provincia — dirige-me algumas censuras, que não devo deixar passar sem contestação.

Não é que eu precise justificar-me; o meu caracter e precedentes collocam-me acima dessas arguições, que, se não são feitas de má fé e por espiritos dominados pela paixão politica, o são certamente por informações menos exactas, dictadas e recebidas sem nenhum exame nem criterio.

Lança-me á conta o articulista o desapparecimento do exame de sanidade feito no tabellião Salles, attribuindo-o ao interesse que tinha a *liga* em o fazer desapparecer em beneficio de um seu protegido; o que conseguio por intermedio do secretario do governo.

Antes de tudo devo declarar que, ainda quando fosse certo que eu servisse a um partido e não ao governo, como sirvo, e por mais viva que fosse a minha dedicação a esse partido, acima de tudo colloco o meu dever de funccionario publico, quando se trata de negocios do meu emprego; e no dia em que não podér manter-me nesta situação, tenho a coragem precisa para pedir a exoneração de um cargo, que não solicitei, e que só o devo a justiça com que soube apreciar o meu caracter o amigo, a quem devo o favor da minha nomeação.

O exame de sanidade do tabellião Salles foi remettido ao governo imperial em officio de 24 de agosto ultimo, sob n. 208; é isto o que consta do registro da secretaria; mas um aviso expedido ultimamente pelo ministerio da justiça, declara que alli não tinha *ainda* chegado esse exame, pelo que manda proceder a outro.

D'ahi o que resulta incontestavelmente, é o desapparecimento do exame; mas este facto póde ter provindo tanto da secretaria da presidencia, como da secretaria da justiça.

O articulista não demonstrou o contrario, e os seus argumentos por inducção não podem legitimar a increpação, que me irrogou.

Estou bem longe de asseverar que o descaminho do exame seja devido a' secretaria da justiça, mas não devo, nem posso aceitar para a secretaria da presidencia a responsabilidade desse facto, senão em vista de provas que convençam, e estas não foram exhibidas.

O que eu sei é que na secretaria do governo existe um pretendente ao lugar do tabellião Salles, o qual, segundo me consta, tinha fundadas esperanças de ser nomeado. O interesse desse pretendente estava, pois, em activar a remessa desse exame, e em caso nenhum o desapparecimento o favorecia. Mas o que eu não sabia, e veio revelar-me o articulista, é a existencia desse outro pretendente, que não tendo talvez bastante fé na sua protecção da côrte, poderia conseguir o adiamento da nomeação para quadra mais feliz, fazendo que o exame de sanidade desapparecesse por la mesmo.

Seja, porém, como for, o que posso assegurar é que procedi as mais minuciosas indagações para verificar, se o desapparecimento desses papeis procedeu da secretaria da presidencia, e nenhum indicio encontrei que me autorisasse a attribui lo a esta repartição.

Acerca dos papeis do Sr. Dr. Silvino, não sei quaes sejam elles. O Sr. Dr. Silvino tem ido por diversas vezes a secretaria, e até hoje ainda não me dirigio reclamação alguma a semelhante respeito, nem mesmo me consta que o tenha feito ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

E' verdade que o Sr. Dr. Estevão Cavalcanti, irmão do Sr. Dr. Silvino, procurou em um dia de atropello uns papeis, que não se pôde encontrar logo; sem duvida ha de ser destes papeis, que falla o articulista.

Na quadra actual, em que se procede com muita actividade ao recrutamento e á designação da guarda nacional para o serviço de guerra; em que cada recruta ou guarda nacional tem mais de um protector e mais de dous procuradores, e as vezes até mais de tres ou quatro requerimentos ao mesmo tempo; em que a mulher de um apresenta agora um attestado, mais tarde a mãi traz outro e no dia seguinte o pai exhibe ainda documentos para ser tudo junto aos requerimentos, que ja tem seguido seus destinos; é possivel que no meio dessa multidão de papeis, e no desejo de attender as solicitações de tantos pretendentes, que querem ser servidos *in continenti* e ao mesmo tempo, se não possa encontrar immediatamente um ou outro papel, que se procura na occasião; mas isto não é sem duvida, e ninguem que for cordato o dira, motivo plausivel para sem mais reflexão fazer se censuras a uma repartição ou ao seu chefe, que não se poupa a nenhum genero de sacrificios para attender e servir a todos a contento.

Felizmente os papeis do Sr. Dr. Estevão existiam na secretaria, e estão agora em mão do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e devo accrescentar que o recruta, a que elles se referem, foi posto logo em liberdade, e não ficou prejudicado pelo não apparecimento momentaneo dos seus papeis.

Nesta parte, pois, foi mal informado o articulista, e errou o alvo que teve em myra, por que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo sabe, se me tenho interessado por algum recruta. Conhecedor dos seus rigidos principios de justiça não me atreveria a fallar-lhe a bem da soltura de um recruta, que não tivesse em seu favor isenção de lei bem provada.

Fique certo disto o articulista, e acredite que não faço do meu cargo instrumento de favoretis no nem de desabafos em favor de quem quer que seja. Não m'o deram, nem eu o aceitei para este fim, e demais comprehendo o meu dever.

As ante salas da secretaria estão sempre abertas para todos; o grande, o pequeno, o rico, o pobre, o titular, o progressista, o conservador e o liberal, todos sem excepção, são recebidos pelo secretario do governo, que procura attender a todos, e que no exercicio de suas funcções, não faz selecção entre os que o procuram, nem trahe jamais as suas obrigações, attendendo os.

Estou bem convencido que se de outro modo procedesse, poupar-me-hia a fadiga e o enfado, que me deixa todos os dias tão arida tarefa, evitaria no expediente do cargo o atropello, que só me tem servido para dar motivo a's censuras, a que respondo.

Eu não deveria fallar no trecho final do artigo, de que me occupo; ha tanta indignidade na insidiosa malevolencia, com que foi escripto, que eu não precisava de defender-me. Direi com tudo que só agora vim a saber, que o Sr. Dr. Castello Branco se queixava de serem os reservados da secretaria revelados, antes de ter elle conhecimento dos officios e papeis respectivos.....

Se com effeito taes queixas se fizeram, o que custo a crêr, ficaram ellas em segredo entre aquelles que hoje se dizem os mais intimos amigos; do Sr. Dr. Castello Branco; mas o certo é que o expediente da secretaria era então quasi todo aberto pelo Sr. Dr. Castello Branco, cuja lealdade não duvido provocar neste momento.

Posso ser um dos homens mais cheios de defeitos; mas não tendo a puresa que muitos inculcam ter, com tudo não sou daquelles que procuram regenerar o paiz, servindo se para este fim de meios bem pouco decorosos, e direi mesmo bem pouco dignos.

E' bem conhecida a minha linha de proceder, quer no circulo da vida privada, quer no exercicio do meu emprego. No primeiro caso apello para os meus amigos e para os que me conhecem, e no segundo para os administradores desta provincia, com quem tenho servido. Poderia appellar desde ja' mesmo para o Sr. conselheiro Silveira Lobo, se bem que me conheça ha pouco tempo; mas confio que S. Exc. mão grado os desejos dos intrigantes, ha de sahir desta provincia, votando me a mesma estima, que tive a fortuna de merecer dos seus antecessores.

E' isto o que mais ambiciono e tenho fé que hei de consegui-lo.

Dr. Francisco de Paula Sales.

Publicações a pedido

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de ioduréto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, impedindo a digestão e laxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandoos vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos com o —*Peitoral de Anacahuita de Kemp*,— cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da phthisica. Ao contrario, de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa ella não encerra em si um acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio-ingrediente, este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles, por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam u mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias vimos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos demonstrou esta verdade; terceira, porque duas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetite, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem a grande melhora que senteed, pois de b nho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourinas.
Dita no figado.	Rheumatismo.
Ditas veneraes.	Symptoma secundario.
Enxaqueca.	
Erysipela.	Tumores.
Febre Biliosa.	Tico doloroso ou nevralgia.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	Ulcera.
Lotta.	Mal venereo.

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digeridoe pelos acidos fracos, que se acham no suco gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mais é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que e accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas; asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela mped opui, supçãoporaiassim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão.—1ª sorte de Maceió 15$100 por arroba posto a bordo.

Algodão—2ª sorte de Maceió 14$100 por arroba posto a bordo.

Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d. (do banco.)

Frete de algodão para Liverpool 5/8 e 5 0/0 de capa.

Hoje.

Algodão.—De Sergipe 15$600 por arroba posto a bordo.

Silveira,
Secretario.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ta vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	785:927$483
Idem do dia 27..............	30:862$678
	816:790$161

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	298	
« « « generos....	417	
		715
Volumes sahidos com fazendas...	85	
« « « generos....	92	
		177

Descarregam hoje 28 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridianes*—idem.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—idem.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão e farinha de trigo.
Lugar dinamarquez—*Terpsichore* — diversos generos.
Barca americana—*Hazard*—idem.
Barca franceza - *Virgile*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Claudina*—idem.
Escuna ingleza—*Branca*—bacalhão.
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Willie*—idem.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Patacho hanoveriano - *Concordie*—charque.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

Importação.

Barca americana *Hazard*, entrada de New-York, consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

50 caixas salsa parrilha, 6 ditas agua de florida; a Caors Barbosa & C.

1 machina para padaria, 3 caixas fogões e pertences, 1 volume objectos para dentista; a Matheus Austin & C.

1 caixa drogas, 5 volumes candeeiros e pertences, 1 barrica vidros para ditos, 1 caixa objectos para carro, 3 volumes varaes, uma machina de algodão, 1,000 resmas de papel de embrulho, 20 barricas graxa, 75 caixas chá, 200 barris banha, 5 barricas farinha de centeio, 200 ditas farinha de trigo, 300 barriquinhas bolachinhas, 1,211 barriquinhas com tampos, 5,600 volumes aduellas, e 2,110 volumes arcos, aos consignatarios.

Barca portugueza *Gratidão*, vinda de Lisboa, manifestou o seguinte:

9 pipas, 15 meias ditas, 60 caixas a 20 barris vinho, 10 pipas, 10 meias ditas e 25 barris vinagre, 36 barris azeite, 30 ditos toucinho, 50 caixas cera em velas, 100 barricas cal em pedra; a Oliveira Filhos & C.

1 barris chouriços, 3 volumes madeira em obra; a Francisco Moreira Pinto Barbosa.

100 ancoras azeitonas; a Amorim & C.

63 pedras de cantaria; a ordem.

16 volumes obras de verga; a Fructuoso Martins Gomes.

5 barricas carvão animal; a Miguel Joaquim da Costa & C.

25 meias barricas sardinhas, 2 caixas cera em rolo, 33 pipas e 95 barris vinho, 19 pipas, 12 meias ditas e 85 barricas vinagre, 25 ditas azeite e 500 saccos semeas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

2 barricas vinho, 200 varas de lagedo; ao barão do Livramento.

1,000 molhos cebolas, 92 caixas, 246 meias e 104 quartos passas; ao capitão.

11 pipas e 30 barris vinho, 193 caixas cebolas, 100 ditas batatas; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

39 pipas e 80 barris vinho, 4 pipas, 2 meias ditas e 25 barris vinagre, 45 ditos azeite, 200 saccos farellos, 20 barris cal em pedra, 2 ditos alfazema, 60 caixas, 45 meias e 40 quartos passas; a E. R. Rebello.

8 pipas e 10 barris vinho; a Antonio Almeida Gomes.

6 caixas dito; a José Maria Palmeira.

100 barris cal, 100 saccos semeas; a João do Rego Lima.

1 barrica trigo e 50 ditas farellos; a André Maria Pinheiro.

70 barris toucinho; a José Marcelino da Rosa & Filhos.

50 ancoras azeitonas; a Campianno & Cordeiro.

50 caixas e 100 ceiras figos; a M. J. Ramos Silva & Genro.

3 barris vinho; a Amorim & Irmãos.

130 varas de lagedo; a Bartholomeu & C.

10 barris cal; a Luiz José da Silva Guimarães.

50 barris dito; a Antonio José Furtado.

25 meias barricas sardinhas; a Alfredo Barbosa & C.

70 barris azeite, 10 barricas alpista e 30 meias ditas sardinhas; a Luiz José da Costa Amorim & C.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26.......	128:624$668
Idem do dia 27..............	9:556$532
	138:181$200

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26.......	35:017$453
Idem do dia 27..............	3:068$584
	38:086$037

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 239 toneladas, capitão Januario José de Oliveira, equipagem 12, carga 1,000 saccos, 494 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Oliveira Filho & C.

Buenos-Ayres—34 dias, brigue hollandez *Sophie*, de 208 toneladas, capitão G. F. Raord, equipagem 11, em lastro; a Marques Barros & C.

Liverpool—70 dias, barca ingleza *Glen Till*, de 333 toneladas, capitão F. Stwart, equipagem 12, carga carvão, a Thomas Jefferies & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool.—Barca ingleza *Barlochan*, capitão Gay, carga assucar e algodão.

Idem.—Barca ingleza *Sunshine*, capitão Watson, carga assucar e algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo recebido do Exm. Sr. conselheiro Presidente da provincia o officio no qual lhe declara que convencido de que ella saberá corresponder a confiança que o sentimento de um grande dever e o zelo de caracter official prescrevem a todo o cidadão que sabe prezar a honra pessoal, espera e confia que empregará todos os seus esforços afim de que pelos meios ao seu alcance, se consiga um numeroso alistamento de voluntarios da patria, e a prompta apresentação do contingente com que deve contribuir a guarda nacional deste municipio; dirige-se pelo presente a todos os seus concidadãos, sem distincção de côr politica, porque toda distincção desta natureza desapparece diante da necessidade de vingar a honra nacional ultrajada, convidando-os a que concorram para semelhante fim, apresentando-se pessoalmente as autoridades, ou empregando a influencia e prestigio, de que possam dispor, para conseguirem que outros o façam, certos de que o governo e a patria lhes saberão agradecer serviços tão valiosos.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões.
Pro-presidente.
Francisco Canuto Boaviagem.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:592$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 72 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.— Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

O capitão commandante abaixo assignado, em consequencia de ordem superior, contratara' de novo o fornecimento dos seguintes generos para a alimentação da cavalhada do referido deposito durante o primeiro semestre do proximo anno, convida portanto os licitantes a comparecerem com suas propostas no respectivo quartel, no dia 29 do corrente as 11 horas da manhãa:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farelo em libras.
Mel de furo em garrafas.

Quartel no campo das Princezas 26 de dezembro de 1866.

J. J. de Medeiros Rego Monteiro.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de dezembro de 1865, no dia 4 de janeiro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para o preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, de praticantes e de officiaes de descarga da alfandega desta capital. Versarão os exames para praticante e official de descarga sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e official de descarga e mais as seguintes:—theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grao, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado; e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não fôrem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Extremadure*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

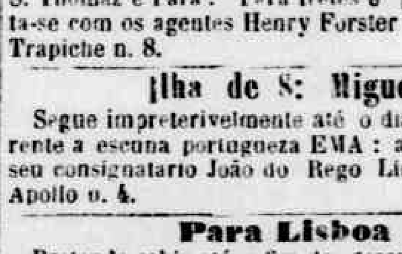
Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respestivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor



Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando em S. Thomaz e Para'. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Relisario*, recebe carga, escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO

De 103 barricas com farinha de trigo,

HOJE

Por intervenção do agente Pinto no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

GRANDE FEIRA
DE
Pechinchas
LEILÃO
HOJE

O agente PONTUAL fara' leilão por conta de uma familia que se retira para fóra da provincia neste primeiro vapor, de diversos moveis, a saber: uma rica mobilia à Luiz XV, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 sofá, 1 cama de casal, 1 guarda-roupa, 1 marqueza, 2 consolos, 1 mesa para cozinha, 1 aparador, 1 lavatorio, 1 toucador, 2 banquinhas, 1 bidet, 1 cama para solteiro, 1 mesa, 1 banheiro, ricos jarros, 1 piano, 2 tapetes, diversos quadros, e outros muitos objectos de casa.

Rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma pessoa que saiba ler e escrever para distribuidor deste *Diario*, prefere-se pessoa que já tenha servido no exercito: a tratar nesta typographia.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866—pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua Direita n. 88, novamente reparado e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de cavallos para viajar no centro: quem quizer procure na rua das Cruzes n. 16, primeiro andar.

— Antonia de Jesus, subdita portugueza, retira-se para a Ilha de S. Miguel.

O externato Gadault
o principio da rua do Hospicio Porão de ferro.

Abre as suas aulas no dia 8 de janeiro.

Os pais que quizerem matricular os seus filhos podem procurar o director todos os dias desde as 9 horas até meio dia.

Este estabelecimento não recebe alumnos primarios e os que estavam matriculados no anno passado ficam illiminados. Aos secundarios ensina se

Grammatica nacional.
Francez pratica e theoricamente.
Geographia e historia.
Arithmetica e geometria.
Desenho.

Por cada uma destas materias avulsas 3$, mensalmente pagos adiantadas e 4$ por cada uma para aquelle que estudar duas ou mais no mesmo tempo.

Os pais terão todos os mezes notas do estado, conducta e faltas dos seus filhos, e o estudante depois de dada a sua lição retirar-se-ha. Havera' aula todos os dias excepto nas quintas-feiras e feriados

— Furtaram do sobrado da rua do Queimado n. 34 na manhãa do dia 25 do corrente, um relogio de ouro, pequeno, orisontal, coberto, desconcertado e com toda a corda, assim como a respectiva cadeia com dous passadores, cada um com 6 pedras rôxas, sendo que um dos passadores esta com falta de quatro pedras e a chave que tem 6 pedras rôxas, sendo 3 de cada lado, faltando uma das ditas pedras, assim como tambem desappareceu um chapéo de feltro muito fino, de copa redonda, acinzentado; roga se as autoridades policiaes assim como as pessoas particulares especialmente aos senhores relojoeiros e ourives, que aprehendam, caso lhe seja offerecido para vender ou concertar o referido relogio e corrente, offerecendo-se 20$ de gratificação a quem o levar a mencionada casa.

— Roga-se ao Sr. Diogo José da Silva Pinto ou alias o seu filho Caetano José da Silva Pinto queira dirigir-se em Fora de Portas na travessa do chafariz n. 4, a negocio de seu interesse.

— Na rua das Cruzes n. 22, precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Martins a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 36.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia que sirva para comprar e cosinhar na rua estreita do Rosario sobrado n. 38.

— Na rua da Viração n. 39 ha uma senhora que deseja ser ama em casa de homem solteiro.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco
Aviso

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a vir ou mandar por seus procuradores, competentemente autorisados, ao escriptorio do caixa na stação de Cinco Pontas afim de receberem o 6° dividendo (interim) de juros concernente ao semestre vencido em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo 26 de dezembro de 1866.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade que saiba lavar e engommar, paga-se bem: na rua do corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo dos Srs. Amorim & Irmão, com portão de grade de ferro.

Chaves perdida

Perdeu-se no dia 24 do corrente mez, quatro chaves amarradas n'um barbante do becco do Tambia' a povoação de Beberibe: roga-se a quem achar leva-los a rua do Aragão n. 14 ou na botica de Joaquim Ignacio Ribeiro na praça da Boa-Vista que sera' generosemente recompensado.

— Joaquim Antonio Larangeira faz sciente que de hoje em diante se assigna por
Joaquim Antonio Pereira da Silva.

— Joaquim Ferreira Alves pelo presente faz publico que tendo perdido uma procuração bastante de Antonio Ignacio Brandão, desde ja' faz sciente a todos em geral que a dita procuração de hora em diante ficara' sem nenhuma validade como que nunca existisse quanto para o dito Brandão, a vista do presente ninguem se chame a ignorancia para o futuro.

Na padaria allemãa de Santo Amaro

Precisam-se de dous amassadores, assim como se alugam um preto e uma preta para todo o serviço de casa. Na mesma se vendem legumes seccos e mui novos de Hamburgo; igualmente se recebem encommendas de pão de leite e de centeio. Contrata-se na padaria acima 12 garrafas de leite puro por dia.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na esquina da rua da Madre de Deus, loja n. 45.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Precisa-se de alugar um preto, não se olha a preço: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de alugar um preto, paga-se bem: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz, deposito.

— Offrece-se um homem para caixeiro de rua ou de cobranças para a cidade ou matto ou mesmo de armazem, o qual dá fiador a sua conducta: quem precisar de seus prestimos deixe uma carta nesta typographia com as iniciaes F. J.

— Precisa-se de um criado intelligente e de boa conducta: na rua da Aurora n. 50.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceutécos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE
EXP: 1855. MED: 2e CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

» A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente » que o FERRO QUEVENNE, em observando as » limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de

10. CENTIG. — *Medida da dose.*
100 medidas, $ 50
200 grangeas, 5 »
100 grangeas, 3 »

Deposito geral em casa de **Emile Genevoix**, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA
LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinâ Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot. — Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

CAUTELLA

Todas as preparações do celebre Dr. Ayer tem direcções e rotulos na lingua portugueza e cada frasco tem no seu envoltorio o nome do agente.

H. M. LANE

deve-se recusar todo e qualquer frasco; dizendo —sem de Dr. Ayer, que não tenha o rotulo como as direcções por extenso e o nome de

H. M. LANE

Agente geral para o imperio do Brazil impresso em Portuguez.
As preparações do Dr. Ayer acha-se a venda na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 18, e em todas as boas pharmacias, boticas e drogarias do imperio.

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n 8, primeiro andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercaderias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Indemnisadora

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora — dez de suas acções ns. 441 a 450, são convidados os pretendentes a dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até o dia 5 de janeiro proximo. Recife 26 de dezembro de 1866.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Offerece se um caixeiro com pratica de fazendas: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua da Penha n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica; na rua da matriz da Boa-Vista n. 27, de 12 a 16 annos.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Cavallo desapparecido

De um telheiro chamado Apollo fugio um cavallo, russo, grande, tem uma enchoada na mão, está ferido de cangalha; a pessoa que o pegou queira mandar avisar na rua da Goia n. 36 que será gratificado foi na noite de 25 para 26

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de multas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electricidade produzida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vi»taes. Restablecendo se a circulaçaõ no orga»nismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dór em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve pro»duzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho **Electro-Magnetico**, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »**ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA** é efficaz para »curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta,** »**Fraqueza dos membros, e da Columna ver»tebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.** »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sn* DIDIER ROSSÉ, »*rua nova do Ouvidor, n° 33.* »

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

Não se olha a preço.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 11.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre segunda-feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 30ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (99ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

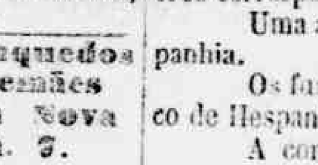
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A agora branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites do crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esteriscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabrioleis para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Quem precisar de uma ama de leite, preta escrava, que deu aluz na 8 mezes e tem muito leite e de optima qualidade, pode dirijir-se ao sitio de José Lopes Rosa, no Poço da Panella junto ao sitio do cirurgião Silva, que ahi a encontrara'.

— Guilherme José de Souza avisa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Francisco de Azevedo Andrade na taberna n. 13, sita no pateo do Carmo, que gyrava sob a firma Souza & Andrade, ficando o Sr. Andrade exonerado das compras, vendas e cobranças, sujeito unicamente até final quitação da firma extincta. Recife, 18 de dezembro de 1866.

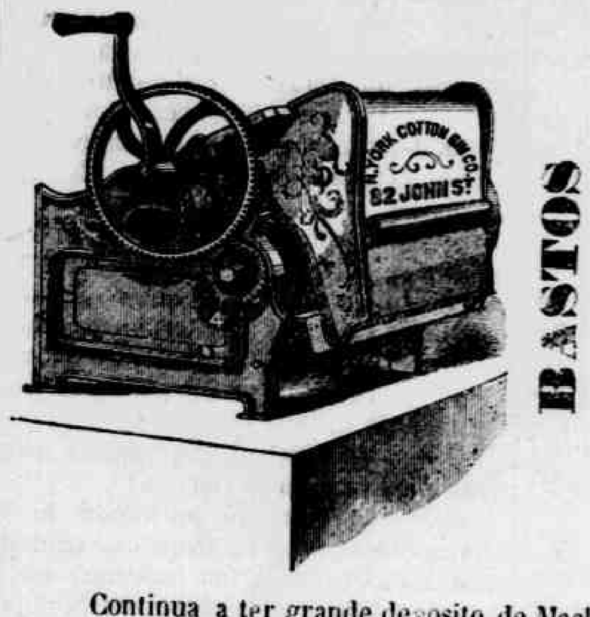
— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados prra dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

Ama para cosinhar

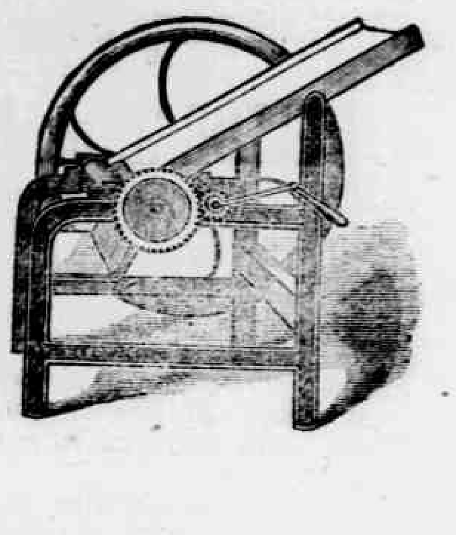
Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios, fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56 A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes sendo recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater ovos.
Machinas para bater ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.

Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇAO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abrange todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma aliança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

NOVO ESTILO.
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

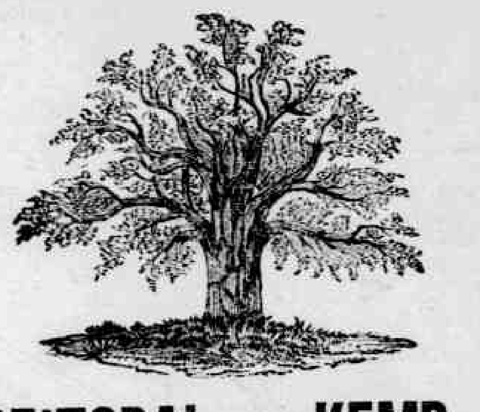
Goodrih & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.)

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pelle pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ama seca.

Precisa-se de uma ama seca de bons costumes para ajudar a tratar de um menino e cuidar na roupinha delle: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Praia n. 59, atratar na rua do Crespo n. 8 B.

— A pessoa que perdeu um maço de chaves dando os signaes certos lhe será restuido, nesta typographia.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão-bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	pollegadas).	
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com ralos ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

Saques sobre Lisboa,

Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e toda e qualquer concerto.

— Dá se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferrugionoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	

Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:400$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:800$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, em que figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes da fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga de Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Tendo-se arrematado somente o primeiro lote das mattas da propriedade Apipucos, transfere se a arrematação do 2º lote das mattas da mesma propriedade para o dia 29 do corrente, as 4 horas da tarde, em casa do respectivo administrador. A base para este arrendamento é de dous contos de réis. Na casa do mesmo administrador acharão patentes os pretendentes a qualquer hora do dia as condições do arrendamento.

Apipucos, 22 de dezembro de 1866

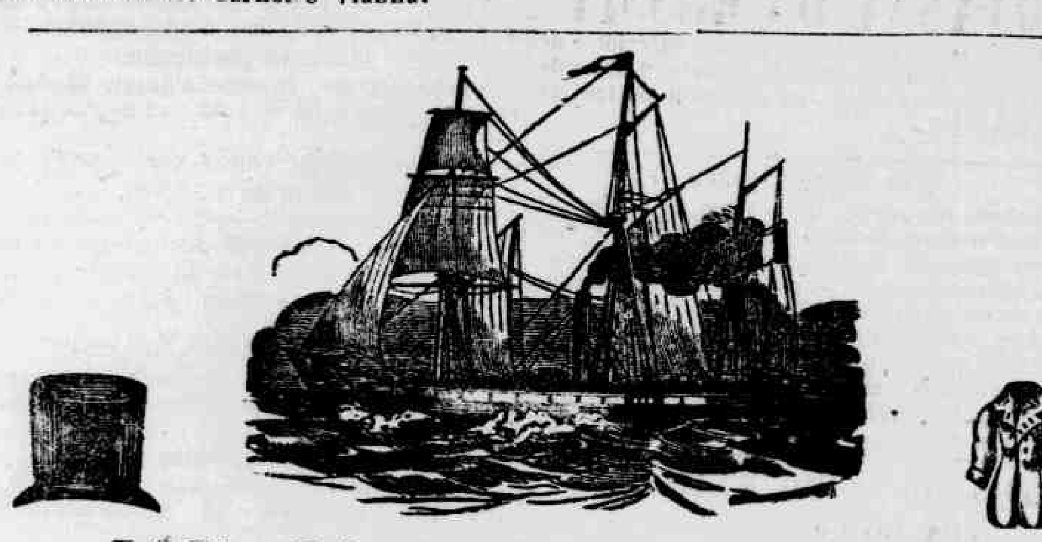
João Francisco do Rego Maia.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,

Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outra qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Protêo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1369 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2621 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 30ª parte das loterias das familias dos voluntarios da patria (99ª), que se extrahira' segunda-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52 — tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

Advocacia

Francisco José Rodrigues Rosas, advogado provisionado pelo tribunal da relação, offerece o seu prestimo aos comarcãos de Tacaratú, Garanhuns e Villa-Bella, desta provincia, e aos de Matta Grande da provincia das Alagoas, e lhes assegura o mais fiel comprimento no exercicio de sua profissão. Estando habilitado para encarregar-se de questões forenses em qualquer dessas referidas comarcas, tem fixado a sua residencia na villa de Tacaratú' e ahi póde ser procurado para o desempenho do seu ministerio de advogado.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52. dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.
DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, e enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O tenente coronel Anastacio Francisco Braga, da Imperatriz—provincia do Ceará, vem fazer publico por este jornal, que demanda no fôro de Santa Anna do Acaracú a Manuel Ferreira Gomes de Maria, (que pelo nome não perca) o pagamento da quantia de 3:740$000 de principal afora o premio; cuja importancia, encontrando o devedor escandalosa protecção no ... tem-se negado a pagar, apresentando embargos de compensação com contas correntes de despezas imaginarias, sendo-lhe esta aceita tanto pelo juiz municipal, como pelo de direito, para quem se aggravou, o qual (este ultimo) tomara conhecimento do aggravo, sendo parente do devedor em grão prohibido, além de serem amigos; e porque o devedor no curso da demanda pretesta vender os bens para defraudar o annunciante, e este afinal não ter em que se pegar, o mesmo annunciante declara que ninguem faça negocio com os bens do referido Maria, porque todas essas vendas são dolosas, e portanto protesta ir contra ellas, como prejudicado.

Imperatriz, 8 de outubro de 1866.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

Ama e criado.

Na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar precisa-se de um criado e de uma ama.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos em Santo Amaro na estrada de Olinda: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Quem quizer possuir um bonito e bom moleque de idade 18 annos, bem como uma bonita escrava perita cosinheira e mais uma de meia idade que bem cosinha e lava dirija-se a travessa do Carmo n. 1.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma armação, bancas e ferramentas de funileiro tudo por preço commodo ou a armação só a quem quizer para outro qualquer negocio, na rua Direita n. 36: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da porta larga na rua da Santa Cruz n. 5; a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna, no pateo do Terço n. 21.

Velas de carnaúba

Vendem se na travessa dos Guararapes n. 7, por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n...., rua do Rangel n. 3 rua do Amorim n. 48.

— Vende-se uma escrava de 17 annos, muito sadia e com algumas habilidades: na rua da Praia n. 39, [illegible].

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Mèias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fᵉˢ de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C.A. Caors, em Pernambuco.

Vende-se

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

Vinho collares

Superior e verdadeiro vinho « collares » em caixa de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Sebo coado.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto, em caixinhas de 1 arroba, mas barato de que em outra qualquer parte.

Chegaram.

Supeaiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscate' em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

Ao publico

Continúa-se a vender nos lugares annunciados o 1º e 2º numeros do *Kossuth*.

Sabão massa.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa, da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

— Elias de Almeida Lima, para pagamento de seus credores, vende a armação e mais pertences d'armazem denominado Propheta; a tratar na mesmo.

Grande liquidação
Até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1.600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.; ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8.000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8.000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cⁱᵉ
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo gráo, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srᵉˢ GRIMAULT E Cⁱᵉ. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 16.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marquis e Hodde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos meços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos mussados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonelton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonelton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, ..., etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cⁱᵉ
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de ... molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, peumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$900 dos outros antigos ja vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se aproveitar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista n. 86.

VENDE-SE

Um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dewnt & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 3$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas
11—Rua do Queimado—11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acasso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.
Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.
As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagela, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da astrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se tres burros mansos e novos, atratar no hotel de Universo, rua do Trapiche.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

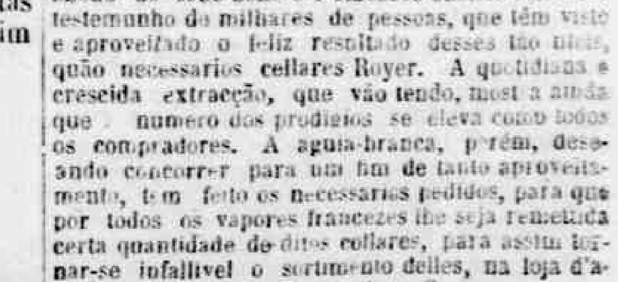
Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

Gaz a 8$700

Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado: na padaria da rua Direita n. 84.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

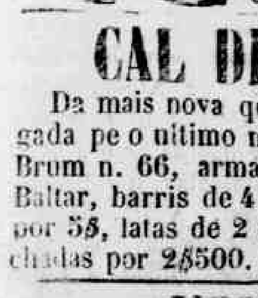
LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Vidros de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA nbão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se offerecem mais barato que em outra qualquer parte; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc.. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alves muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs, bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Bolachinhas doces de Hamburgo.

Acabam de chegar no navio *Mona*, as pessoas que fizeram encommendas das mesmas bolachinhas na praça do Corpo Santo n. 4 queiram ir tomar dellas conta, bem como aquellas que as queriam comprar.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meia manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 25 do corrente, uma preta crioula de nome Josepha, muda o nome para Jenoveva, representa ter 25 annos de idade, altura regular, levou vestido de lãa, chales côr de rosa, andava vendendo cajús, é conhecida pelo Manguinho e Capunga, tem sido vista em diversas partes, tem as pontas dos dedos da mão direita comidos de uma roda de fazer farinha; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo aprehendam e mandem a rua da Cadeia Velha n. 1, que sera' pago de todo o trabalho.

— Acham-se fugidos desde setembro proximo passado, o mulatinho Bruno, idade 12 annos, e a mulata Benedicta, de 25 a 30 annos, aquelle cabellos carapinhos, olhos vivos, baixo e fallador, esta estatura regular, cabellos estirados, falta de dentes, andar gingador, dando com o braço direito, intitula-se de forra, é muito falladeira; esta mulata ha mezes teve hotel no largo da ribeira da Penha, denominado hotel dos Pombeiros: por este ultimo não faltara' pessoa que a não conheça, costa andar pelo mato, estradas de Santo Amaro, Olinda, Monteiro, Apipucos, etc., e nesta praça; portanto, roga-se as autoridades policiaes e a todos os capitães de campo a apprehensão dos ditos fugidos que além de recompensado se ficara' agradecido, levando-os a rua da Imperatriz n. 5, 2º andar, ou a rua dos Pires, lado esquerdo, vindo pela caixa d'agua a primeira casa nova.

— Fugio do engenho Atalaia freguezia de Serinhãem, no dia 24 do corrente mez de dezembro, o escravo de nome Francisco, pertencente ao senhor d'aquelle engenho o Sr. Emilio Pereira de Araujo, o escravo tem os signaes seguintes: mulato claro e bem parecido, muito ladino e tem de idade 18 a 20 annos, tem cabellos corridos e estatura regular, olhos agatiados, foi comprado nesta praça ao corretor de escravos Oliveira e era então pertencente ao capitão Antonio dos Santos Pontual senhor do engenho Cabeça de Negro da freguezia da Escada, desconfia-se que o dito escravo tenha procurado assentar praça de voluntario: portanto pede-se as autoridades e capitães de campo queiram apprehende-lo e leva-lo ao dito engenho Atalaia ou nesta praça aos Srs. Correia, Pontual & C., na rua do Livramento n. 20, quem o apprehender ou delle der noticia certa sera generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Esta escrava veio do logar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino Costa Villar e este ao actual senhor della, de uma das fugidas que tem feito foi presa em Limoeiro, da-se 100$ a quem aprehender e leva-ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, protesta-se responsabilisar-se a quem quer que a acoutar.

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada, um moleque crioulo de nome Capistrano, idade de 18 a 20 annos, baixo, grossura regular, bem preto, olhos vermelhos, o qual foi comprado em 13 de novembro do corrente anno ao Sr. Sebastião Nicoláo Accioli Lins do engenho S. Paulo freguezia de Serinhãem: quem o aprehender leve-o ao dito engenho Cabeça de Negro ou a rua da Senzala Nova n. 38, que sera' generosamente recompensado.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o moleque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de panninho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco mais curto de modo a mostrar os dentes da frente: gratifica-se a quem o levar a rua da Cadeia n. 65.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinhos da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga-se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O mercador.

(Antiga tradição nacional.)
(Continuação.)
III

Duas vezes tinha nascido o sol em seguida á noite da serenata e o campo da feira, cuja recente abertura era devida ao animo grande do illustre conde de Bolonha D. Affonso, ainda ostentava aos olhos dos visitantes uma insolita prespectiva.

Era um labyrintho de tendas e pavilhões, semelhantes as do arraial de um exercito em campanha, coroados por guiões multicores, como os penachos dos cavalleiros d'aquella idade.

O sol esplendido, derramando ondas e jorros de luz sobre a multidão de tendas, e reflectindo-se no metal dos malhes e das armaduras dos cavalleiros e homens de armas, que concorriam ao campo, augmentava a pompa da festa industrial. O vento da manhãa, brincando com os pendões e flammulas de côres penduradas sobre as tendas, como que acenava festivamente com ellas, e, sacudindo ao mesmo tempo as cabeças das arvores, parecia obrigar a natureza a saudar o triumpho da industria.

Mas dentro do campo era o espectaculo mais assombroso! Alli se viam á mistura todas as classes, todas as provincias do reino. Clero, nobreza e povo, homens do Minho, dos Algarves e da Beira, judeus e sarracenos escravos, castelhanos, frades, cavalleiros, homens de armas, pagens, escudeiros, aldeões, burguezes, arraia-miuda, tudo ahi tinha representantes em abundancia.

Além via-se um judeu acastellando, com mão avida, montões de dinheiro; acolá um servo do Propheta, segurando pela redea um corcel ou ginete; lá dous burguezes altercando em idioma mercantil sobre as suas respectivas vantagens ou desvantagens commerciaes; aquem um frade roto e descalço esmolando com ar beato o cabedal de gordos chatins; mais a um grupo de fidalgos cobertos de aço dos pés até a cabeça, conversam gesticulando tão furiosamente, que antes parecem preparar-se para encetar uma briga do que palestrar pacificamente dentro do campo de uma feira.

Era justamente do centro de um grupo d'esta natureza que rompiam as seguintes palavras proferidas por um cavalleiro armado:

— E's um molherengo e em negocios de amor de todo o ponto desaguizado. Vaes descantar trovas á porta da tua amada, como se trovas podessem captivar corações femininos. Louco és, D. Payo. Moças acodem a reclamos de ouro, que não a trovas de cantores pifios.

O cavalleiro, a quem eram dirigidas estas acrimoniosas palavras, e que o leitor ja' conhece, não lhes deu resposta, porque, olhando com ar distrahido, parecia mergulado nas mais profundas reflexões.

— Solicita-a — continuou o cavalleiro — por quaesquer vias, e, se tanto cumprir, abre caminho á ponta da espada por entre os teus rivaes; mas lançar mão de trovas, quando o ouro e o punhal podem tudo, é mais proprio de um villão rudo e desprezivel do que de um cavalleiro magnanimo.

D. Payo continuava pensativo.

— Aqui onde me vedes, —proseguia o cavalleiro — as mais formosas filhas de Portugal não me teem sido inaccessiveis, e — por Christo! — juro-vos que nunca dedilhei uma harpa nem conheço uma nota de cantochão. Para clerigos e trovadores é a musica: para nós é a espada — e nada mais.

— Sr. cavalleiro, — acudio então finalmente o amo de Anselmo —duvido que só a vossa espada e ao vosso ouro devaes os triumphos, de que blazonaes. A vossa casa sei eu que esta' desbaratada ha muito—e, quanto aos prodigios da vossa espada, dir vos-hei que na ultima batalha com os mouros não vos grangeou ella o direito de me chamardes molherengo e villão.

— Mentis pela gorja! — bradou com voz atroadora o cavalleiro, arremessando o guante aos pés de D. Payo—Ponde-vos em guarda, que vou arrancar-vos com a vida a liberdade de ser aleivoso!

Os cavalleiros arrancaram das espadas e precipitaram se um sobre o outro como dous leões. Mas o theatro da luta era demasiado improprio para que ella se podesse terminar sem intervenção. O bando dos mercadores amotinou-se, a perturbação foi geral e então os officiaes de el-rei que assistiam ao festejo industrial intervieram, e, pronunciando o nome de D. Affonso, ordenaram aos dous combatentes que embainhassem as espadas e se déssem por satisfeitos com a manifestação ja provada de sua valentia. Acudiram em circulo os cavalleiros, que acompanhavam D. Payo e o outro fidalgo, mettendo as suas espadas através das que descarregavam continuados golpes alternadamente. Vendo-se forçados pela autoridade real e pelas rogativas da amizade, os pelejadores cederam, embainharam as espadas e retiraram-se cada um para seu lado, rugindo ameaças.

D. Payo, depois que a colera se desvaneceu, cahio nas primeiras meditações e atravessou o campo alheio ao bulicio e ao tumulto, que o rodeava. Mais tarde, travou do braço do seu pagem e confidente Anselmo, e disse lhe com intimativa.

— Anselmo, o alvitre do cavalleiro não era tão de avisado como te poderia parecer. Ouro e ferro podem muito.

— Podem tudo, meu senhor.

— Nesse caso... Anselmo! exclamou incerto o cavalleiro, fitando no semblante do pagem um olhar meio de confiança meio de suspeita.

— Nesse caso, concluio Anselmo, se não estaes resolvido a esquecer a negregada burgueza, cumpre usar do ouro ou do ferro.

— Voto pelo segundo, acudio D. Payo. Usaremos da força. Branca sera' roubada a seu pai e conceder-me-ha a viva força o que de vontade me não quiz conceder.

— Bom é o expediente, senhor. Mas como encontrar a occasião favoravel de roubar uma moça tão vigiada e recatada, que raro se lhe vê o semblante na janella?

— Veremos. Trataremos ambos, desde ja, de saber por miudo o viver da moça. Ser nos ha tão difficil conseguir desta vez o que de outras nos ha sido tão facil?

Proferidas estas palavras, D. Payo e Anselmo pozeram se a caminho para fóra do campo.

A resposta á interrogação final do dialogo entre D. Payo e o seu pagem dava-se na noite desse mesmo dia, na presença de Pedro.

Pedro tinha senha para fallar com Branca só pelo fim do seguinte dia. Naquella noite demorava na tenda de Henrique, certo beirense, a quem o ligavam relações de infancia.

Dizia-lhe Henrique:

— Pedro! amanhãa parto para a minha terra, e quiz o céo que antes de partir se me offerecesse a occasião de te fazer o maior serviço, que nunca jamais te fiz!

— Dize... acudio Pedro sobresaltado.

— Esta tarde encontrei Anselmo, o pagem de D. Payo, na taberna de Pero Lopo, cahindo de bebado. No meio de sua ebriedade elle pronunciava palavras entrecortadas, entre as quaes se ouvia o nome de Branca. O vinho fazia-o indiscreto e o homem estava incapaz de conservar occulto o mais momentoso segredo. Convidei-o por manha a confiar na minha lealdade e tive o prazer de escutar as mais graves revelações.

— Não te demores um minuto em concluir! exclamou Pedro, com os cabellos irriçados.

— D. Payo tem este plano. Amanhãa, pelas tres e meia da madrugada, hora em que se diz a primeira missa no mosteiro, Martim Gil e Branca, assistentes diarios nella, serão aggredidos por dous desconhecidos, que derribaram o pai, arrebataram a filha, e, montando em corceis, que terão o cuidado de preparar, conduziram a filha do povo a...

— Não digas mais! bradou Pedro, interrompendo com ar desdenhoso a narrativa do seu amigo. Escolheram o peior dos estratagemas. Não preciso de saber mais. Amanhãa, pelas tres e meia da madrugada, conto com o teu braço para me auxiliar na minha empreza...

— Qual empreza? Que tencionas fazer?

— Que tenciono fazer? exclamou então Pedro, dando largas á paixão, que até ahi podéra dissimular debaixo de um estoicismo ephemero.

— Que tenciono fazer? Pois perguntas-me a mim o que tenciono fazer, quando sabes quem é Branca, quem sou eu, e quem é D. Payo? Henrique: se eu fosse fidalgo, se a fortuna me tivesse favorecido com a casualidade de um brazão, ou se vivessimos n'um mundo, em que a igualdade proclamada por Jesus Christo, filho de Deus, tivesse uma perfeita realisação, eu mediria as minhas forças com as de D. Payo, havia de provoca-lo, havia de excogitar meios para que elle me arremeçasse o seu guante aos pés e.... — havia de arrancar lhe a odiosa vida em tranquilidade de consciencia. Infelizmente, porém, as cousas deste mundo levam outra direcção, e a mim, plebeu e villão, não me é licito arrancar da espada contra o meu inimigo. Então que poderei fazer? Deixar que o devasso roube uma filha innocente aos braços de seu pai e esperar que as leis o punam condignamente, ou que a consciencia o advirta cruelmente? Não! D. Payo esta' acima das leis e abaixo do jugo da consciencia. El-rei tem sobejo em que se occupar com os sarracenos e os prelados do seu reino para malbaratar o tempo em syndicar o procedimento de indignos fidalgos. Henrique, Henrique, ainda me perguntas quaes sejam as minhas tenções?

Dizendo estas palavras, em que o desinteressado impeto de uma nobre paixão o tornava sublime, Pedro, sem reparar que deixava o seu amigo cruelmente incerto sobre as suas verdadeiras cogitações, sahio do pavilhão com passos precipitados e foi correndo sem destino, sem direcção, pelo terreno, que o acaso lhe offerecia debaixo dos pés.

Havia no seu espirito um turbilhão de idéias; e o amor — esse menino cuja vitalidade é perenne — identificava-o a elle, homem da idade média, com o homem do mundo antigo e com o homem dos tempos modernos. O amor é a verdadeira revelação permanente na humanidade. O contemporaneo de Affonso III, possuido de paixão violenta, sentia o que na sua situação sentiria Antonio o amante de Cleopatra, Hercules o amante de Omphale, Werther o amante de Carlota. Vinha lhe uma serie de pensamentos eternos:

— Por que é que este homem, no meio de tantas mulheres, preferio justamente aquella, que o destino ja' creou para mim desde o principio das cousas? Não seria de espantar que, entrando dous homens n'um jardim illimitado, todo plantado de roseiras floridas, lançassem ambos ao mesmo tempo os olhos para a mesma rosa e disputassem um ao outro, de espada em punho, a sua possessão? Que fatalidade é esta, que intromette D. Payo entre mim e Branca, sabendo elle que ella é a unica mulher neste mundo, que me pode fazer feliz, que me póde remir da pobresa com a opulencia do seu amor?! Para que quer o fidalgo essa mulher? Para fazer della uma miseravel, para a collocar no primeiro degrau dessa escada, que leva insensivelmente ao abysmo! Mas então não tem elle tanto ouro, tanta riqueza, tanta grandeza, que lhe facilita a acquisição de outra qualquer mulher, sem me privar a mim, pobre e desprovido pelo destino, da unica mulher que não se envergonha, de cravar em baixo seus olhos illuminados pela paixão? Nada: rouba-me esse dom de Deus, sem o qual ja' de nada me serve, nem pode servir esta vida; atravessa-se entre mim e a minha fortuna, como uma especie de demonio, rindo a's gargalhadas, e....

Aqui a voz ficou presa na garganta de Pedro, como ficaria na garganta de Prometheu, quando o abutre lhe deu a primeira picada. Seus olhos voltaram-se instinctivamente para o céu e cravaram-se com inexprimivel agonia no disco da lua, que passava triumphante no seu carro de marfim. Então a tempestade interior daquella alma asserenou um pouco e um como raio do céu desceu dentro a temperar o azedume, que fervia em borbotões.

Com tudo Pedro revolve comsigo mesmo, em silencioso cogitar, os pensamentos mais funestos e bem claro se revela no semblante pallido uma esperança sanguinolenta.

No meio de toda esta tempestade, a imagem maviosa de Branca apparece-lhe no pensamento e enche-lh'o de claridade. Pedro embebe-se em doce contemplação.

(Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Pinheiro Chagas, escriptor portuguez, o seguinte esboço biographico-critico do romance belga Henrique Conscience:

« Os principios liberaes, proclamados pelo presente seculo, trouxeram comsigo o despertar enthusiastico das differentes nacionalidades. Quando os povos não figuravam na scena politica, senão para suarem o dinheiro e derramarem o sangue, necessarios á sustentação dos interesses pessoaes dos seus dominadores, ninguem se lembrava de invocar as tradições communs a cada raça, de fazer reviver o espirito de familia, que liga entre si os homens, que fallam uma mesma lingua, que partiram de um mesmo ponto e que religiosamente conservam os mesmos costumes. Para os altivos arbitros das nações o povo era todo um, era a plebe, era a canalha, eram os servos da gleba curvados sobre o arado ou empunhando a espingarda, banhando com o seu suor os sulcos da charrua, com o seu sangue os campos das pelejas. Os tratados rasgavam a seu bel-prazer os territorios, sem se importarem com os povos que os habitavam. O direito invocado era o direito do senhor. o direito da familia soberana; legava-se uma nação por testamento, como se lega uma quinta ou um predio de casas; um povo passava d'este para aquelle paiz, como dote de uma princeza que ia desposar um soberano estrangeiro. Conforme aprazia á vontade real, dividia-se uma nação em tantas nações quantas eram necessarias para assegurar uma corôa a cada um dos filhos do monarcha ou passava em morgadio ao filho primogenito. Em ponto grande o roubo era permittido; Frederico II da Prussia surripiava a Silezia aos seus visinhos austriacos. Carlos II de Hespanha legava a sua vasta monarchia a Philippe de Anjou. Carlos V, antes de abdicar, dividio os seus immensos Estados entre Fernando e Philippe

« Hoje não acontece assim; o suffragio universal, por muito illusorio que seja ás vezes, é uma homenagem prestada ao grande principio das nacionalidades. A expoliação mais violenta cobre-se com esse manto. Ainda ha pouco a Austria e a Prussia não ousaram invadir os ducados de Schleswig-Holstein sem terem primeiro invocado a questão da nacionalidade allemã. A guerra, que rebentou agora, faz-se, não já em nome de um parentesco de monarcha, de um direito de herança, mas sim em nome da origem commum dos povos italianos e é para expulsar o estrangeiro do solo da patria, para que a bandeira tricolor tremule de um a outro extremo da peninsula, que os voluntarios surgem aos milhares dos campos da Lombardia e do Piemonte, dos plainos da Romania e da Sicilia, dos serros dos Apenninos, e que os batalhões de Cialdini e de Lamarmora se accumulam, impacientes de combaterem, diante das formidaveis fortificações do quadrilatero.

« Esta feição peculiar do nosso tempo acha-se, como sempre, reproduzida no magico espelho da litteratura. A patria é a grande inspiração dos poetas, e as tradições nacionaes, o espirito de raça, as memorias populares substituem aquellas nove musas guindadas, frias e officiaes, que, do alto de um Parnaso neutral, ditavam as mesmas leis aos rimadores e prosadores de todos os paizes. Convinha a despotas e oppressores essa organisação da phalange litteraria, que fallava uma lingua inintelligivel para o povo, que nunca se inspirava dos perfumes da terra natal, que discutia assumptos completamente estranhos aos que podiam acordar o espirito e o coração das nações escravas. Mas ao grito da liberdade politica respondeu tambem a emancipação litteraria, e o poeta e o romancista, em vez de se fazerem os echos enfraquecidos dos vates gregos e romanos, em vez de prantearem as desventuras, mil vezes choradas, dos antigos heróes, principiaram a comprehender a sua verdadeira missão, e foram para os seus paizes o que Homero e Virgilio haviam sido para sua patria.

« Não digo que não haja ainda hoje uma pleiade de imitadores, que só differem dos outros em procurarem em Pariz o que os seus predecessores procuravam em Roma, e em se impregnarem nas essencias da poesia franceza, em vez de absorverem os aromas das rosas dos jardins do Lacio. Mas parece-me que os grandes vultos, que hão de representar verdadeiramente o nosso seculo, são aquelles que se fizeram mantenedores de uma nacionalidade, por mais pequena e por mais opprimida que ella fosse. Esses comprehenderam, na sua expressão mais lata, o espirito da moderna litteratura; esses hão de viver na posteridade; ha de viver Walter Scott, o sublime pintor da grande familia escoceza; ha de viver Henrique Conscience, o grande propugnador da nacionalidade flamenga.

« E' esse o grande titulo de gloria do author da Sepultura de ferro. E' isso o que dá uma feição tão original e caracteristica aos seus livros, é esse o grande encanto dos seus romances, mais simples ainda quando não sejam, como esse conto que appareceu nos folhetins d'este jornal, senão singelissimos idyllios. Respiram-se bons ares n'essas paginas, sente-se o perfume da rosa agreste e o culto da terra natal enflora as suas descripções, illumina os suaves perfis dos seus heroes.

« Henrique Conscience fez mais do que ser o poeta da velha Flandres, foi tambem o cultor d'essa lingua, que ia morrer de inanição, como o provençal ou o gaelico, e a que elle assegurou a immortalidade, polindo-a e cultivando-a.

« Henrique Conscience nasceu em Anturpia a 3 de dezembro de 1812. Filho de um homem de tendencias pouco litterarias, formou o seu talento, auxiliado por uma leitura ao acaso, que o seu espirito avido de instrucção procurava em todos os livros que se lhe deparavam. Em 1830 alistou-se voluntariamente no exercito, onde chegou ao posto de primeiro sargento. Entrando de novo na vida civil e lançando-se nas agitações politicas, pôde em pouco tempo attrahir a attenção publica pela vivacidade do seu espirito.

« Na Belgica gladiavam-se então e ainda hoje se gladiam dous partidos, ou antes duas raças de tendencias completamente oppostas, e que, apezar d'isso, pelo seu patriotismo, teem reunido os seus esforços para levar a Belgica a um ponto inaudito de prosperidade. Esses dous partidos são o partido francez e o partido flamengo. Ambos são concordes em quererem a independencia da Belgica, mas o primeiro quer a lingua franceza para lingua official e deseja que se ponham de parte as velhas tradições flamengas, que imperam apenas n'algumas provincias belgas; o outro, pelo contrario, deseja que a Belgica se declare francamente um paiz flamengo, que adopte a lingua da velha Flandres, e que traçando d'esse modo bem clara e bem evidente a linha de demarcação, que separa a França, torne impossivel, ou pelo menos flagrantemente injusta, a absorpção das provincias, cuja independencia foi proclamada em 1830 pelo seu poderoso visinho, que está a cada instante mirando cubiçoso as fronteiras do Rheno, ás quaes só póde attingir passando por cima do corpo d'esse reino juvenil.

« Apezar dos principios conservadores ostentados pelo partido flamengo, parece-nos que é n'elle que está o verdadeiro futuro da Belgica, se este paiz deseja sériamente conservar a sua independencia Assim, como actualmente está, é um reino que se sustenta pela sensatez dos que o governam, mas cuja autonomia ficará n'um estado precario, ao primeiro erro politico que se commetta.

« A lingua franceza é a lingua dominante, e, attendendo ao modo como actualmente se encaram as divisões territoriaes; a questão do idioma é uma questão grave e séria. Seja o allemão a lingua dominante em Veneza, e a occupação austriaca tornar-se-ha logica e rasoavel para toda a Europa. A invasão da Belgica pela França nada tinha que repugnasse ao publico europeu. E' porque a Belgica actualmente é uma nação e não uma nacionalidade.

« Essa nacionalidade queria-lh'a dar, e justamente o partido flamengo.

« Henrique Conscience foi um dos mais strenuos defensores da causa flamenga. Para tornar mais efficazes os seus esforços, quiz dar ao flamengo o que ainda lhe faltava, uma litteratura e quiz que essa litteratura fosse verdadeiramente nacional. O romance pareceu-lhe o molde mais proprio para n'elle vasar o bronze candente do seu patriotismo. O romance era para elle um campo de batalha.

« A contrafacção inundava a Belgica de romances francezes baratissimos, que o publico devorava. Os admiraveis quadros de Alexandre Dumas, as grandiosas epopeas de Victor Hugo, fazendo conhecida na Belgica a historia franceza debaixo do seu ponto de vista mais nobre e mais cavalheiresco, inspiravam aos belgas uma vivissima sympathia pelos heroes da nação visinha, ao passo que os grandes feitos dos seus proprios annaes e os grandes vultos da sua historia ficavam olvidados e na sombra Foi então que surgio Henrique Conscience, e os seus romances historicos, explorando a preciosa mina do passado nacional, narrando as grandes lutas com os hespanhoes, despertaram e avivaram a chamma do patriotismo, que de certo morreria por falta de alimentos.

« O seu primeiro romance historico valeu-lhe o ser expulso da casa paternal. O pai de Henrique Conscience não apreciava o merito litterario. Comtudo, o romance que se intitulava «In het wonderjaer,» obteve um immenso successo. O seu author foi apresentado pelo pintor Wappers a el-rei Leopoldo, que o protejeu e o collocou em circumstancias de se poder entregar desafogadamente aos seus trabalhos. Logo publicou uma collecção de contos phantasticos intitulada «Phantasia. Entrou depois no amago da questão nacional, escrevendo o seu principal romance historico, intitulado «Leão de Flandres,» quadro do seculo XIV, onde descreve com apaixonada viveza as luctas dos Flamengos com os Francezes.

« Comtudo, Henrique Conscience obtivera um pequeno emprego nos archivos da provincia. Mas não era na atmosphera pulvurulenta de uma repartição que se comprazia a imaginação risonha do romancista flamengo; por isso, uma bella manhã, atirou com a penna de archivista ás ortigas e foi fazer-se . . . . moço de jardineiro!

« A idéa era original e com certeza desperta um sorriso de escarneo nos labios dos innumeros amanuenses do nosso paiz. Que querem? os grandes homens teem ás vezes esta plebea extravagancia de preferirem cultivar lyrios e rosas á luz do sol, entre o murmurio da agua corrente e o suspirar da briza a encherem de letras negras folhas de papel almasso, no fundo de uma secretaria soturna, sentados a uma banca de carvalho, entre o ranger das pennas *bureuacraticas* e o monotono *tic-tac* de uma velha pendula, por onde o chefe da repartição acerta o seu relogio.

» Os leitores da *Sepultura de Ferro* sabem que o estylo do romancista ganhou bastante nesta convivencia com as flores. Ha cousa mais suave e amena do que a scena que abre o romance, ha quadro mais delicioso do que o d'esse jardimzinho, que rodeia a sepultura, todo florido e rescendente, onde as crianças brincam, e onde as borboletas de azas brancas e as abelhas de corpete de ouro volteiam por entre os jasmins que se debruçam para o tumulo?

« Viveu um anno em pleno idyllio até que o pintor Wappers o foi arrancar aos seus trabalhos de jardinagem, fazendo-lhe obter um emprego na Academia das Bellas-Artes de Antuerpia. Foi necessario nada menos do que a esperança de viver na convivencia das formosas telas de Rubens, essas radiantes flores da arte, para que elle deixasse sem profundissimas saudades, os cravos e as açucenas dos seus tão queridos jardins.

« Em 1845, sempre afferrado á sua idéa de nacionalidade flamenga, escreveu uma obra de mais vulto, mas em que foi inferior á sua reputação de romancista. Essa obra foi a *Historia illustrada da Belgica.* Ha nesta circumstancia notavel ponto de contacto com a vida litteraria de Walter Scott. Tambem o grande pintor de quadros escossezes quiz escrever uma «Historia da Escossia», e tambem os seus romances, como os de Conscience, conservaram um valor historico superior ao d'esse trabalho especial.

« Mas a batalha ainda não estava ganha, e para se oppor á influencia franceza era necessario que Henrique Conscience combatesse tambem o influxo do romance moderno, em que primavam então Soulié, Balzac, e Saud. O systema, que adoptou foi para elle um novo triumpho; as composições fortemente coloridas e excitantes d'esses escriptores francezes, oppoz elle a singeleza, a naturalidade, o suave desenho, as tintas amenas, as tranquillas paisagens, os doces movimentos do coração. A novella á *Paulo e Virginia,* é o genero em que prima o ex-jardineiro (desde 1847 professor de flamengo dos jovens principes belgas), e os leitores poderão convencer-se d'isso, lendo a *Sepultura de ferro,* quadro singelo, sereno e luminoso de um amor de criança, e do viver campestre.

« A affectação e a negligencia, diz um escriptor francez referindo-se ao romancista da velha Flandres, são defeitos de que elle se exime constantemente, e se traça com vigor os seus contornos, não escrupulisa menos na execução dos mais ligeiros pormenores. Mas o merito que o distingue sobretudo é a lucidez do pensamento, e a pureza dos sentimentos; duas qualidades que são mais apreciadas na Belgica do que em qualquer outra parte, porque nestes ultimos trinta annos a contrafacção inundou esse paiz das immoraes producções dos romancistas francezes da moda.»

« E' um francez que falla; a apreciação não póde deixar de ser imparcial.»

Nota se ha muito, diz a *Gazeta Medica*, que os arabes teem os dentes de uma brancura admiravel e que causariam inveja a' maior parte das damas da Europa. A que deverão elles esta notavel alvura dos dentes? Eis uma pergunta que naturalmente se fara', e que merece resposta.

De uma extrema sobriedade, os arabes não comem se não trigo rijo, o *grano duro* de que falla o Dr. Becquerel no seu *Traité elementaire de hygiene publique e privée*, trigo que, depois de ter soffrido modificação especial, se lhe da' o nome de *couscoussu*. Quasi nunca o assucar entra na sua alimentação, nem bebem vinho, nem outras bebidas alcoolicas; a agua é para elles, segundo a sua linguagem, o licôr de Deus ou de Mahomet. Em quanto a' carne, comem-n'a excepcionalmente nos dias de grande festa, duas ou tres vezes por anno. Assim praticam as nove decimas partes da população, isto é, a população pobre, que forma a sua maxima parte. Uma alimentação limitada, para alimentos solidos, quasi exclusivamente ao *couscoussou*, e para as bebidas, exclusivamente ao café, tomado quasi sempre sem assucar, e a' agua, não póde deixar de ter certa e determinada influencia na brancura e belleza dos dentes. Effectivamente não encontram naquellas substancias quasi nenhum dos acidos que se acham na alimentação européa.

A estas não se limitam as cousas da belleza dos arabes; elles lavam os dentes muitas vezes por dia, no principio das tres ou quatro oblações geraes e quotidianas; tomam muitos bochechos de agua que aspiram e filtram, por assim dizer, por entre os dentes, que conservam constantemente em um completo estado de aceio. Além disto, bebem aos pequenos goles, filtrando sempre a agua por entre os dentes. Esta agua, passando por entre os dentes, ha de levar as pequenas porções de alimentos que la' existem, e que sem este processo la' ficariam. Accresce que os arabes tomam os seus alimentos em um grau de calor moderado, não fazendo nunca como os européus que bebem e comem, quasi sempre, os alimentos muito quentes ou muito frios, o que não convem para conservar intacto o esmalte protector dos dentes.

Finalmente, os arabes, para augmentar a brancura dos seus dentes mastigam, uma vez por semana, um pedaço de uma casca a que chamam *souat*, e que não parece ser outra cousa mais do que a casca da nogueira, *djoura*. Esta casca não deve ser mastigada até ao ponto de ser reduzida a polpa molle, mas sómente amollecida, e é então que os arabes a tiram da boca para esfregarem com ella os dentes, e depois com o seu *burmouss*, que é de lãa branca. As folhas da nogueira tambem podem servir, mas são empregadas menos vezes, por que tem uma acção mais corrosiva sobre as gengivas do que a casca *souat*.

No seculo XV a aguardente não era ainda se não um medicamento. Em um manuscripto dessa época, que esta' na bibliotheca imperial de Paris, acha-se um capitulo assim intitulado: *Trata-se agora das virtudes e propriedades da aguardente.*

E diz outras cousas:

« A aguardente vale contra todas as dores que podem proceder de resfriamento e de muito grande abundancia de fluido. E' boa para os olhos que lagrimejam e choram com frequencia, e soffrem dores em razão das lagrimas. Tambem é boa para os que tem o halito fetido e corrompido. E' soberana contra a hydropesia que procede de frio, contra doenças que são incuraveis, contra chagas podres, contra aposthema que pode sobrevir nas mãos das senhoras, contra mordedura de bichos venenosos, etc.»

Pelo fim do seculo XVI a aguardente tinha passado de medicamento a ser bebida de uso quasi geral.

Nos paizes onde não prospera a vinha, como no norte da Allemanha, na Suecia e na Russia, a aguardente era de um preço muito elevado. Por isso nasceu e se desenvolveu rapidamente a preparação da aguardente de cereaes. Um italiano, Angelo Sala, que exerceu a profissão de medico no seculo XVII na Baviera e na Prussia, consagrou muitas obras a' preparação das aguas ardentes de cereaes. O fabrico dellas ja' era antes da guerra dos Trinta Annos (1618) um ramo de industria importante no districto de Magdeburgo e mormente na cidade de Wernigerode. Longe de ser então animado pelos governos, foi objecto de uma proscripção por « certos escrupulos religiosos,» por ser em emprego profano da materia que constitue o « pão quotidiano.»

O general Grant, chefe supremo dos exercitos dos Estados-Unidos, recebe por anno 38 contos de reis; o seu lugar-tenente, o general Sherman, 27 contos. Ambos tem 50 cavallos inglezes a' custa do governo. Um maior general americano recebe cerca de 12 contos, e tem direito a 5 cavallos.

S parte russa do telegrapho, que deve unir A Petersburgo a America será terminada no mez de julho proximo até Nicolajevsk.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

IV

(Continuação)

As senhoras mais escrupulosas nas modas tinham feito prodigios para combinar, formar e harmonisar dous vestidos, um para de manhãa, outro para de tarde. Muitas costureiras e modistas de Paris contavam com triumphos seguros, pensando nas obras primas de bom gosto e elegancia, que tinham creado expressamente para a festa dada pela Sra. de Castellan.

Mas deixemos o campo livre á imaginação dos leitores, e tratemos de alguns personagens interessantes e assaz felizes por se acharem em sociedade tão escolhida.

Moysés tivera o bom gosto de não ser dos primeiros. A sua impaciencia poderia parecer affectação, e arrisca-lo-hia a desagradar. Quanto a Selim effendi, que não tivera tantas contemplações, e que só attendera ao coração, chegou um quarto de hora antes do convite. Selim tornou a achar a Sra. de Sablinville mais seductora que nunca. O seu diamante negro valia-lhe sorrisos e olhares, a que o pobre filho do Bosphoro não teria podido resistir se o houvesse intentado. Mas quão longe estava de se impôr tal resistencia! Em um delicioso passeio com a beldade a quem amava, no meio das arvores mais raras da estufa, entregou-se Selim á mais louca admiração pelas graças da Sra. de Sablinville, que se admirava dos rapidos progressos daquella paixão.

— Recebeu as minhas cartas de Londres, minha senhora? perguntou o effendi. Recebeu-se todas e só a uma respondeu; a ultima. E como a sua carta me convidava e me dizia, que me esperavam na festa de Beauchamp, dividi a minha gratidão por essa resposta em duas partes, uma para V. Exc.ª outra para a sua amiga.

— Engraço com as suas metades de gratidão, replicou a Sra. de Sablinville. Mas porque não a divide em tres partes; assim devia ser, porque tambem Lucy teve parte no convite.

— Não o creio, disse suspirando o sensivel effendi. Estou certo de que miss Lucy me olhou sempre com olhos indifferentes. Não obstante confesso que a adorei por algum tempo.

— Ah! confessa o, senhor diplomata?

— Sim, minha senhora. Mas para que nos havemos de cançar a suspirar pela mais bella estatua do mundo? Seria o mesmo que aproximar-me da Polhonnia do museu do Louvre.

— Com effeito, em Lucy, ha o que quer que é dessa Polhonnia, suave e pensativa.

— Ao passo que V. Exc...

— Não fallemos de mim, magnanimo effendi!

— Por mais que zombe não obstará a que a ame.

— Zombar, meu querido diplomata! De modo nenhum; o que lhe prohibo é que o diga em voz alta. Tenho razões para isso.

— Sei quaes ellas são, tornou Selim um tanto agastado. Não quer indispôr-se com esse general procedente das margens do Amazonas. Palavra de honra que tem olhos de jacaré. Quando tenciona despedi-lo?

— Ha motivos que me levam a deixar de o fazer por em quanto; respondeu a Sra. de Sablinville, com mais franqueza do que pensava. A proposito, proseguio ella, não lhe falle no diamante negro que me confiou.

— Deus me defenda de tal. Pretenderá acaso offerecer-lhe outro igual?

— Isto não. Devemos fazer-lhe justiça; D. José de Zomala Guamar não é dado a excentricidades tão galantes. Isso é bom para um Oriental como o senhor, uma cabeça de poeta, um louco das margens dos Dardanellos, a quem se desculpam muitas cousas.

— Obrigado, minha senhora! exclamou Selim, prestes a beijar-lhe as mãos.

A este tempo principiavam a chegar os numerosos convidados; entre elles avistou a Sra. de Sablinville o banqueiro Moysés, que se apressou a comprimenta-la. Trocaram-se os mais cordeaes cumprimentos, e os olhares, a expressão da physionomia do banqueiro, provavam a sua satisfação por se achar em Beauchamp. Beijara já a mão da Sra. de Castellan, mas não tinha podido ver ainda Lucy, que se achava provavelmente nos seus quartos, com algumas amigas. Alguns *sportmen* foram pouco depois juntar-se ao grupo, cujo centro de attração era a encantadora lourinha dos Campos Elysios. Emfim, a hora do jantar, chegou o general D. José, que attribuio a sua demora as exigencias dos encargos diplomaticos. A isto apressou-se o effendi a responder que em quanto a elle, atravessara o canal da Mancha, apezar de toda a diplomacia reunida. Um olhar dos mais expressivos sahio então dos negros olhos do Americano, e foi dizer a' Sra. Sablinville quanto lhe desagradava aquelle Turco.

A hora do jantar aproximava-se cada vez mais; e a dona do palacio de Beauchamp, não tinha tempo sufficiente para dar as suas ordens. Estava em toda a parte, fazendo as honras da casa, com graça e intelligencia extraordinarias.

Armanda era um desses typos maravilhosos de mulheres, de tez branco perola, e cabellos pretos como ebano, que tanto podem desafiar os raios do sol, como a luz dos lustres.

Um actor importante desta historia achava-se em Beaucamp, e sem que ninguem o suspeitasse, secundava maravilhosamente a Sra. de Castellan, nas suas occupações de dona de casa. Rodrigues fôra o principal organisador daquella festa, e estivera presente ao formular as listas de convidados.

Toda aquella gente lhe era conhecida, com a vantagem, com tudo, de que muito poucas pessoas o conheciam. Perguntara por muitas vezes naquelle dia pelo jardineiro João Rousseau, que necessariamente devia ter contribuido com os demais operarios para a decoração das salas, da escada principal, e das casas do pavimento baixo; mas ninguem vira João Rousseau, e até houve quem dissesse que não apparecera em Beaucamp naquelles ultimos tres dias.

Rodrigues interrogou a este respeito o mestre jardineiro, o tio Espinho; mas tudo foi inutil; porque o bom do homem esquivou-se a todas as insinuações e perguntas directas a respeito do seu protegido.

— Emfim, disse Rodrigues, muito seriamente, Vmc., tio Espinho, devia com todo saber onde esta' João Rousseau; porque é responsavel por elle...

— Eu! replicou o velho. Não desgosto disso! E' porventura alguma mulher para que me tornem responsavel pela sua virtude?

— João Rousseau não o ajudou em todos esses preparativos da festa, que tanta honra lhe fazem? Porque, emfim, apresentou a mais rica exposição de flores que poderia desejar se... Despedio-o acaso por causa do seu comportamento?

— Despedi-lo, eu, quando não ten — rapaz nenhum que valha o que elle valle!...

— Finalmente, não sabe se elle esta' no povoado?

— Eu sei tudo, menos isso, meu querido senhor.

— Então não sabe nada, accrescentou Rodrigues, bastante enfadado.

— Sei uma cousa.

— Qual é?

— E' que ás vezes por se querer saber muito, fica-se sem se saber nada.

— Vá você para o diabo e mais o seu beberrão João Rousseau! replicou Rodrigues bastante zangado.

— Beberrão? retorquio o velho jardineiro. Accusa o talvez de borracho? Pois saiba, Sr. Rodrigues, que o vinho nunca deshonrou nenhum homem honrado, e que se todos passassem os seus ocios bebendo não haveria marotos no mundo. Os marotos não bebem... Sabe porque?

— Não, diga... Explique a sua idéa.

— Basta, disse o velho astuto; a minha idéa estava no fundo do copo, e por isso bebi a ainda agora a saude da menina Lucy, que está hoje tão formosa como o sol.

O mestre jardineiro tinha razão. Quando chegou a hora do jantar, quando se reuniram todos os convidados na sala principal para dali passarem a do jantar, á menina Lucy, acompanhada de algumas amigas, desceu dos seus quartos e appareceu á numerosa companhia, brilhante como nova estrella que surgira no horisonte. Em torno della ergueu-se um murmurio de enthusiasmo, e todos se apressaram a cumprimenta-la.

O jantar foi servido em uma das salas de onde se gosava o mais admiravel panorama. Cada um tomara lugar conforme lhe agradara. No campo, entre gente de bom tom, é sabido estar desterrado de todas as reuniões o ceremonial. A Sra. de Sablinville achava-se collocada entre os seus dous adoradores; o effendi a' esquerda, e o general americano á direita; um representava um diamante, outro uma valiosa esperança. A Sra. de Castellan escolhera para visinhos personagens consideraveis que é inutil enumerar. Quanto a Lucy, cujo trajo era da mais rica simplicidade, mas de mui delicado bom gosto, achava-se collocada em uma cabeceira da mesa, no meio das suas melhores amigas, jovens e risonhas como ella; era o centro da belleza em todo o seu esplendor.

Moysés e Rodrigues tinham-se installado o mais perto possivel daquelle gracioso extremo da mesa, e o banqueiro não se cançava de admirar a encantadora joven, da qual tinha direito a esperar attenções. Com effeito, antes de se sentar dirigio Lucy ao afortunado banqueiro algumas palavras benevolas. Não era preciso mais para exaltar o cerebro de Moysés e torna lo louco de alegria. Resentio-se-lhe disso o appetite; mas seu visinho Rodrigues, não pôde deixar de o cumprimentar pelas boas disposições em que o via.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866.